

COBERTURA VACINAL NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE DO SERTÃO CENTRAL CEARENSE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA 2014 A 2018

Júlio Borges de Oliveira¹, Ravena de Souza Batista¹, Terezinha Ribeiro Francalino¹,
Antônio Carlos de Araújo Junior¹, Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: jo155552@gmail.com; juniorlima_2016@hotmail.com; tr.francalino@hotmail.com.br;
ravenadesouza@gmail.com.

²Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá
(UNICATÓLICA).

E-mail: lieninha@gmail.com

Introdução: a Cobertura Vacinal (CV) refere-se à porcentagem de crianças imunizadas com vacinas específicas, em determinado espaço geográfico e tempo analisados. O controle da CV é essencial para a monitorização dos indivíduos suscetíveis dentro de uma população, além disso, o mesmo se trata de um indicador de saúde infantil. **Objetivo:** analisar a cobertura vacinal na macrorregião de saúde do sertão central cearense de 2014 a 2018. **Método:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta na base de dados Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados os dados referentes à cobertura vacinal da 4ª Macrorregião de Saúde do Ceará referente às vacinas BCG e hepatite B em crianças até 30 dias de vida, no período de 2014 a 2018. **Resultados:** em 2014, a Macrorregião de Saúde do Sertão Central apresentou CV de aproximadamente 94,9% para BCG e 90,71% para hepatite B. Em 2016, observou-se significativo crescimento na CV para BCG (112,11%), bem como hepatite B (99,18%). É evidente que este crescimento seja inconstante, uma vez que nos anos seguintes observou-se declínio no percentual de crianças vacinadas como mostram os dados referentes a 2018, BCG (97,01%) e hepatite B (87,07%). A Macrorregião de Saúde do Sertão Central Cearense apresentou ampla cobertura vacinal no que concerne aos imunobiológicos a serem administrados ainda no ambiente hospitalar antes da alta após o parto. Foi observada também a ultrapassagem das metas estabelecidas, o que reforça a relevância do PNI enquanto política de saúde pública. **Conclusão:** além disto, destaca-se a importância da contínua educação em saúde da sociedade buscando conscientizá-la a respeito do impacto da vacinação na qualidade e expectativa de vida da população.

Descritores: Imunização. Cobertura Vacinal. Sistema Único de Saúde.